



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tumor Mediastinal Primário De Células Germinativas Com Invasão Do Esôfago: Relato De Caso Em Criança Com 12 Anos De Idade

Autores: DENISE DE OLIVEIRA ANDRADE ; RAQUEL DOS SANTOS MALHEIROS ; FERNANDO FILIZZOLA DE MATTOS ; SUZANA FONSECA DE OLIVEIRA MELO ; PAULO FERNANDO SOUTTO BITTENCOURT; JOAQUIM CAETANO DE AGUIRRE NETO; ALVARO PIMENTA DUTRA; FABIANO FRANCO MONTEIRO PRADO; CARLOS ALBERTO DA SILVA BARROS

Resumo: INTRODUÇÃO: O tumor mediastinal primário de células germinativas é raro, com frequência dominante em pacientes jovens do gênero masculino. DESCRIÇÃO DO CASO: RJOS, 12 anos, masculino, 15 dias após "engasgo" com carne, evoluiu com disfagia progressiva, inclusive para líquidos. À admissão: desnutrido, sialorréia e sibilância leve, hemodinamicamente estável. Suspeitado impactação alimentar. Endoscopia digestiva alta (EDA): lesão em terço médio do esôfago com oclusão total do lume. Tomografia de tórax: massa em mediastino posterior com obstrução esofageana e compressão traqueal. Histologia de biópsias endoscópicas da lesão esofageana: neoplasia maligna indiferenciada de pequenas células. Rastreamento de metástase: negativo. Internado no CTI após biópsia devido compressão traqueal pelo tumor, submetido à gastrostomia e iniciado quimioterapia (Qt). Apresentou neutropenia febril com choque séptico, mas boa resposta ao tratamento clínico. Evoluiu com melhora progressiva da disfagia. Após primeiro ciclo de Qt: tomografia de tórax: redução importante do tumor mediastinal. EDA: lesão esofageana plana, amarelada, em terço médio, ocupando um terço da circunferência, sem comprometimento do lume. Após terceiro ciclo de Qt: bom estado geral, ganho ponderal (4,4 Kg), dieta oral livre, vômitos apenas pela Qt. EDA: lesão esofageana cicatricial, plana, sem outras alterações. Tomografia de tórax: redução importante da lesão mediastinal, podendo corresponder a resquício tumoral ou lesão cicatricial. DISCUSSÃO: O tumor de células germinativas primário do mediastino é raro, com frequência dominante em jovens do gênero masculino. Manifesta-se assintomático ou com sintomas inespecíficos, geralmente respiratórios, levando ao atraso no diagnóstico e tratamento. A extensão da lesão e resposta inicial ao tratamento são fatores prognósticos. O caso descrito foi em idade um pouco mais precoce, mas conforme a literatura, de evolução insidiosa e com excelente resposta à terapia. CONCLUSÃO: Entre os diagnósticos diferenciais em história de impactação alimentar ou disfagia, estão os tumores de mediastino que devem ter seu tratamento precoce para melhor prognóstico.